



## BOLETIM INFORMATIVO DA COMISSÃO ELEITORAL

A Comissão Eleitoral designada por meio da Portaria no 06/2020 GD/CCHN para reger a eleição que indicará os dois (02) representantes do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN/UFES) no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo (CEPE/UFES), torna público o plano de trabalho das chapas concorrentes às vagas de representantes do CCHN no CEPE no período 2020-2022.

<b>CHAPA 1</b> <b>Ética, autonomia e conversação</b>	
<p><b>Titular: Maria Elizabeth Barros de Barros</b></p> <p>Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1975), mestrado em Psicologia Escolar pela Universidade Gama Filho (1980), doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1995) e pós doutorado em saúde pública pela ENSP/Fiocruz (2001) e pós doutorado em Saúde Coletiva pela UFF (2006). Atualmente é professora titular do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo. É professora dos Programas de Pós Graduação em Educação e de Pós Graduação em Psicologia Institucional da UFES. Tem experiência na área de Psicologia, Educação e Saúde Coletiva com ênfase em Política Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, escola, análise institucional, saúde coletiva, saúde do trabalhador, subjetividade e micropolítica.</p>	<p><b>Suplente: Manuela Vieira Blanc</b></p> <p>Professora do Departamento de Ciências Sociais/CCHN/UFES. Graduada em Ciências Sociais na Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro UENF, Campos dos Goytacazes. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Doutorado em Sociologia Política pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, UENF, com bolsa sanduíche em Université Paris-Ouest Nanterre la Défense Bolsista da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ. Mestrado em Ciências Sociais na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Rio De Janeiro, Brasil, Bolsista da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ. Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação. Universidade Federal Fluminense, UFF, Niterói, Brasil</p>



## PLANO DE TRABALHO

### Chapa 1 - Ética, autonomia e conversação

Nossa proposta de trabalho tem como direção ética a defesa de uma universidade pública e gratuita que inclua como critério e princípio estar assentada na autonomia de cátedra, na inclusão de toda diferença e na democracia. Assim, como ação prioritária, propomos a criação de espaços dialógicos com xs docentxs do CCNH de forma a viabilizar a expressão dos interesses e posicionamentos dxs professorxs desse Centro. Esse debate aberto buscará priorizar a diversidade de olhares e análises do coletivo de docentes do nosso Centro, de forma a acolher e encaminhar as demandas deste grupo junto ao CEPE, promovendo a discussão coletiva das questões que nos concernem. Declaramos deste modo nossa insatisfação com relação a forma como vêm sendo tomados os atuais encaminhamentos institucionais, de modo verticalizado, autoritário e equivocado, sem que seja dada à comunidade acadêmica condições reais de acessar as informações, desenvolver uma opinião crítica e posicionar-se coletivamente. A nossa candidatura é motivada pelo reconhecimento da seriedade e complexidade do momento atual que, no entanto, tem se pautado na celeridade com que as decisões vêm sendo tomadas em nível institucional e das consequências que estas podem trazer para toda a comunidade acadêmica a curto, médio e longo prazo. Entendemos que é necessária a horizontalidade na elaboração, debate e tomada de decisões que dizem respeito às atividades de ensino, pesquisa e extensão na Universidade Federal do Espírito Santo, visando à participação ativa de toda a comunidade acadêmica, em uma mobilização coletiva. Deste modo, pretendemos lutar a favor da garantia de condições adequadas de trabalho aos docentes da Universidade Federal do Espírito Santo em um contexto de potencial intensificação, precarização do trabalho e do desgaste psíquico que tendem a se ampliar a partir da implementação do trabalho e do ensino remotos. Assim sendo, estaremos atentas às questões que dizem respeito às condições de ensino-aprendizagem ao longo deste período especial, que envolve a adoção do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário Emergencial (Earte) e aos impactos das medidas que vêm sendo tomadas em função dessa reorganização institucional sobre o futuro desta universidade. Acreditamos que apenas um dialogismo, que interroge nossos modos atuais de trabalhar, pode viabilizar uma transformação das condições adversas que temos enfrentado no nosso cotidiano laboral. Do nosso ponto de vista, os processos de formação não se separam dos processos de gestão do trabalho. E são esses processos de gestão do nosso trabalho que podem produzir saúde e adoecimento, a depender do modo como se efetuam.



## CHAPA 2

### Em defesa da Democracia, autonomia e da liberdade de pensamento

Titular: **Rafael da Silveira Gomes**

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo, mestrado em Saúde do Trabalhador, doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz e pós-doutorado em Ergologia pela Universidade de Aix-Marseille. É Professor do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional desde 2010. Suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão abordam, sobretudo, as Políticas Públicas de Saúde e as relações entre Saúde Mental e Trabalho. Foi diretor da Adufes (2010-2012) e é Conselheiro do CEPE desde 2018, onde, atualmente, ocupa a presidência da CEPE.

Suplente: **Junia Claudia Santana de Mattos Zaidan**

Graduada em Letras, possui mestrado em Linguística Aplicada, pela Universidade Federal Fluminense, doutorado em Linguística pela Unicamp e pós-doutorado em Estudos da Tradução pela Universidade Federal Fluminense e Manchester University (Reino Unido). É professora do Departamento de Línguas e Letras desde 2005 e coordena o programa de extensão Observatório de Tradução: arte, mídia e ensino. Foi coordenadora da licenciatura em Letras Inglês por três mandatos, é, atualmente, sub-chefe do Departamento de Línguas e Letras e secretária geral da Adufes.



## PLANO DE TRABALHO

### CHAPA 2 - Em defesa da Democracia, autonomia e da liberdade de pensamento

Vivemos tempos sombrios em que os ataques à produção de conhecimento, à autonomia universitária e ao livre pensamento ocorrem diariamente. Há em curso uma campanha de desqualificação da Universidade Pública e da Ciência, que atinge professores, pesquisadores, estudantes e técnicos. A defesa da Universidade pública, gratuita, laica, de qualidade e socialmente referenciada emerge, mais do que nunca, como um posicionamento ético-político de defesa da frágil democracia brasileira e de um projeto de país mais justo e altivo. Defender o caráter público da Universidade é defender que os conhecimentos por ela produzidos devem ser apropriados por todas as classes sociais e não podem ser tratados como mercadorias.

A proposta que aqui apresentamos expressa algumas preocupações que têm nos mobilizado e direcionado nossos investimentos político-afetivos nos últimos anos:

- Defesa do CEPE como importante instância política da universidade e não apenas cartorial, destacando sua competência estatutária como "o órgão central de supervisão de ensino, da pesquisa e da extensão, com funções deliberativas e consultivas";
- Defesa da liberdade de cátedra e da pluralidade do conhecimento, em suas múltiplas linguagens e formas de expressão, entendendo que uma Universidade é mais forte na proporção de sua diversidade de pensamento, de visões, de saberes e da valorização das diferentes áreas de conhecimento;
- Defesa da ampliação da democracia institucional contra as práticas e decisões autocráticas da Administração Central;
- Defesa do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e combate às tentativas de hierarquizar essas atividades;
- Defesa da universidade pública, democrática, gratuita, inclusiva e de qualidade, frente às inúmeras tentativas de privatização e mercantilização;
- Defesa de uma política de pesquisa e pós-graduação autônoma, pautada na defesa da pluralidade de temas e diversidade metodológica, que não seja submissa às agências de fomento;
- Defesa da valorização do trabalho docente, diante da precarização, da intensificação dos ritmos e das exigências que o reduzem ao enquadramento às normas produtivistas;
- Defesa de uma política de assistência estudantil que contribua para a permanência dos(das) estudantes na universidade, voltada para construção de estratégias de apoio aos estudantes que não se limitem ao aspecto financeiro.

**CHAPA 3**  
**Transparência**

Titular: **Valéria Fagundes**



Bióloga, 55 anos, professora, pesquisadora, mãe. Formada na graduação pela USP em 1989 e no doutorado em genética também pela UFES em 1997. Professora titular, ingressou na UFES em fevereiro de 2000, ajudando a criar o curso de Ciências Biológicas/Biologia Animal na CAPES em 2001, sendo docente permanente do PPGBAN desde então, atuando na área de Genética, com ênfase em Genética Animal, Genética Evolutiva e Citogenética Evolutiva atuando principalmente nos seguintes temas: citogenética evolutiva, genética da conservação, evolução e filogeografia molecular de vertebrados. Auxiliou na criação do Núcleo de Genética Aplicada à Conservação da Biodiversidade e da Coleção de Tecidos Animais da UFES. Foi coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Biologia Animal) por 7 anos entre 2001 a 2008, e em sua gestão o PPGBAN elevou sua nota na CAPES para 4 e aprovou o curso de doutorado. Foi curadora do Banco de Tecidos e DNA de Vertebrados da Universidade Federal do Espírito Santo. Foi chefe do Departamento de Ciências Biológicas da UFES por 3 anos e meio entre 2008 e 2018. Foi Diretora Técnico-científica e de Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) por quase 6 anos, de 2010 a 2016 e atualmente é coordenadora do PPGBAN. Foi bolsista produtividade em pesquisa do CNPq entre 2008 e 2018 e orientou mais de 50 alunos de graduação na iniciação científica e em trabalhos de conclusão de curso, 20 mestrados e 10 doutorados.

Suplente: **Viviana Borges Corte**



Professora associada no Departamento de Ciências Biológicas na Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Professora permanente no Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal (PPGBV/UFES) e no PROFBIO - mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional. Atua como professora nas disciplinas relacionadas a Fisiologia e Ecofisiologia Vegetal, Germinação de sementes, Propagação Vegetal e Divulgação Científica. Tem experiência na área de Botânica, com ênfase em Ecofisiologia Vegetal, atuando principalmente nos seguintes temas: ecofisiologia, sementes florestais, alelopatia, conservação, meio ambiente. Tem experiência na educação básica com a formação de professores e dedica-se à pesquisa na área da Educação com foco no Ensino de Ciências e Biologia e a divulgação científica. É mãe de uma linda menina nascida em 2012, sendo esta sua produção de maior relevância e fator de impacto.



## PLANO DE TRABALHO

### CHAPA 3 - Transparência

Nossa atuação se pauta na defesa dos interesses gerais da Universidade pública, trazendo para a discussão a realidade dos cursos de graduação e pós-graduação, discentes, docentes e técnicos do CCHN. Defendemos a maior participação da mulher na política universitária. Entendemos que nossa atuação deve ser muito próxima da direção do CCHN e do Conselho Departamental, com amplo debate e permitindo nos aprofundar nas questões estratégicas de interesse coletivo do Centro.

-----

A votação ocorrerá no dia 26 de agosto de 2020 (das 08h00 às 19h00), no site <http://votacao.ufes.br>, mediante login único da UFES.

Apenas docentes lotados e em exercício no CCHN, excetuando-se os Professores Substitutos, Voluntários e Visitantes, poderão votar.

Os eleitores terão o direito de votar em até 2 chapas, compostas por um titular e seu suplente.

A apuração dos votos será realizada pela Comissão Eleitoral no dia 26 de agosto de 2020, a partir das 19h.

As Normas Eleitorais encontram-se à disposição dos interessados no [site do CCHN](#).

Vitória, 20 de agosto de 2020.

Prof. Dr. Carlo Eugênio Nogueira  
Presidente da COMISSÃO ELEITORAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**PROTOCOLO DE ASSINATURA**



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por  
CARLO EUGENIO NOGUEIRA - SIAPE 1095225  
Chefe do Departamento de Geografia  
Departamento de Geografia - DG/CCHN  
Em 21/08/2020 às 11:56

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:  
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/52371?tipoArquivo=O>